

Minas Gerais reforça diálogo com povos indígenas

Qui 09 abril

Com o objetivo de fortalecer e ampliar o diálogo entre o governo de Minas Gerais e as comunidades indígenas do Estado, o [secretário de Trabalho e Desenvolvimento Social \(Sedese\), André Quintão](#), esteve reunido nesta quarta-feira (8/4), com os representantes do Conselho dos Povos Indígenas de Minas Gerais (Copimg), cacique Mezaque Silva de Jesus e o vice-cacique Alexandre Borges de Jesus, da etnia Pataxó. Também participaram da reunião o coordenador regional da Fundação Nacional do Índio (Funai) em Minas Gerais e Espírito Santo, Tiago Henrique Fiorott, e o chefe dos serviços de Gestão Ambiental da Fundação, Jorge Luiz de Paula.

De acordo com o vice-cacique Alexandre de Jesus, as comunidades indígenas de Minas esperam, com a nova gestão, uma participação maior nas discussões sobre as políticas públicas voltadas para os povos indígenas. “A expectativa é que possamos ser ouvidos antes de qualquer política voltada para o nosso segmento, além de ter o Estado como um parceiro. O Estado nunca teve um olhar para os índios mineiros e agora temos a expectativa de ampliar este espaço”, afirmou.

O secretário André Quintão afirmou que a secretaria está aberta à construção do diálogo contínuo com os povos indígenas de Minas Gerais. O secretário informou que será constituído um núcleo permanente, vinculado aos projetos de atendimento às comunidades, para acompanhar desde a concepção até o processo de execução e monitoramento das ações.

Apoio aos indígenas

No caso do Sistema Único de Assistência Social (Suas), André Quintão assumiu o compromisso de implantar uma força-tarefa para capacitação de gestores municipais, com metodologia específica para comunidades indígenas, com o objetivo de orientar estratégias e ações para a aplicação de recursos que estão estagnados nas contas dos municípios. Também foi estabelecida parceria entre a Funai e a Sedese para capacitar a equipe de atendimento dos Centros de Referência de Assistência Social (Cras) e dos gestores municipais, com a finalidade de fortalecer a atuação junto às comunidades, com maior conhecimento da realidade histórica, antropológica e social das etnias indígenas do estado.

Além disso, foi destacada a importância da continuidade e ampliação dos projetos de Economia Popular Solidária, que hoje atendem as comunidades Maxakali de Ladainha (aldeia Verde), Teófilo Otoni (aldeia Cachoeirinha), Santa Helena de Minas (aldeia Água Boa) e Bertópolis (aldeia Pradinho), para o fortalecimento dos empreendimentos locais, buscando a valorização da cultura, geração de renda e a inclusão social.

Conferência

Neste ano, será realizada a 1ª Conferência Nacional de Política Indigenista, em novembro, em Brasília, com apoio do governo de Minas, através da Sedese. Antes, acontecerão etapas locais nas aldeias, quando serão escolhidos os delegados para a 1ª Conferência Indígena de Minas, prevista

para agosto, na capital mineira, momento em que serão escolhidos os delegados para a nacional. Minas vai ser parceira da Conferência Nacional que vai constituir as diretrizes de uma política indigenista para o Estado.

Direitos Humanos

Os representantes do Copimg e da Funai também estiveram reunidos com o secretário de Estado de Direitos Humanos, Participação Social e Cidadania, Nilmário Miranda. O secretário propôs a criação de um espaço institucional de coordenação das ações de atendimento às comunidades indígenas do estado, na estrutura da secretaria.

Esporte

Na secretaria de Estado de Esportes e da Juventude (Seej), o secretário adjunto Ricardo Sape recebeu com entusiasmo a proposta de realização da IV Edição dos Jogos Tradicionais Indígenas, que historicamente foram garantidos por meio de emenda popular no orçamento da secretaria. O secretário também se comprometeu em transformar a ação em uma política pública de estado de valorização das modalidades esportivas tradicionais. Ficou definido que os jogos serão realizados, neste ano, no mês de setembro.

Educação

Na [Secretaria de Estado de Educação \(SEE\)](#), os representantes indígenas de Minas Gerais foram recebidos pela secretária Macaé Evaristo. A secretária informou ao conselho que foi incorporada, à equipe da secretaria, a pedagoga indígena Célia Xacriabá. Célia se considerou não só como uma xacriabá, mas um pedaço de cada etnia dentro da SEE. Macaé Evaristo informou ainda que será instalada a Comissão Estadual de Educação Escolar Indígena, com participação dos representantes das escolas, lideranças indígenas e da Funai. A Comissão será coordenada pela secretaria, com o objetivo de discutir as questões relacionadas à implantação de uma política de educação indígena no estado, especialmente nos territórios educacionais indígenas. O Projeto de Lei que tramita na Assembleia Legislativa de Minas Gerais, de autoria do então deputado estadual André Quintão cria a Política Estadual de Educação Indígena.

Saúde

Na [Secretaria de Estado de Saúde](#), a reunião, que contou com a participação da secretária adjunta, Alzira de Oliveira Jorge, foi pautada pela situação do co-financiamento da política de saúde indígena realizada pelo Estado. O processo foi avaliado pela Funai e pelos coordenadores do Conselho, que apontaram avanços como a própria criação da Coordenação de Saúde Indígena, dentro da estrutura institucional na SES. Foram apontados também os desafios como a dificuldade de diálogo dos gestores com as lideranças, para definição das prioridades dos investimentos estaduais. Outro desafio levantado na reunião foi a fragilidade de articulação e orientação dos municípios, que recebem recursos estaduais para este tipo de atendimento.

Durante o encontro na Secretaria de Saúde foi reforçada ainda a questão da existência de recursos paralisados nas contas dos municípios que, por falta de orientação adequada, não conseguiram gastá-los até o momento. A secretária ressaltou o compromisso em agilizar a revisão dessas resoluções e realizar uma reunião com os secretários municipais de saúde, presidentes dos conselhos locais indígenas, representantes dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (Dsei),

representantes das regionais de saúde e da Funai. A reunião deve acontecer até o final de abril para orientação e adequação necessária para o gasto destes recursos.